

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (CMC)

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO (DPT)

DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (DORT)

Acta de Reunião: Reunião de Concertação com as Estradas de Portugal (EP) relativa ao Plano de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro (PPEETA) e ao Plano de Pormenor do Espaço Terciário de Sassoeiros Norte (PPETSN)

Data: 19 de Janeiro de 2010

Presenças:

EP:

Arq.^a Paisagista Ana Cristina Martins (Directora GAMB)

Eng.^a Maria João Palma (GAMB)

CMC:

Arq. Paisagista Vitor Silva (D.DPT)

Arq.^a Paisagista Adélia Matos (DORT)

Parceiros:

Dr. Joel Santos (APRIGIUS)

Arq.^a Susana Santos (AAPB)

Arq.^a Ana Paula Duarte (AAPB)

Eng.^a Alexandra Rodrigues (TIS)

O Arq. Vitor Silva fez uma apresentação sumária sobre o objectivo da presente reunião, enquadrando o assunto no âmbito do PPEETA, do PPETSN, da VOC e do Nó da A5 de Carcavelos, tendo a Via Variante à EN 6-7 (VV EN 6-7) como elemento de ligação.

O Arq. Vitor Silva esclareceu sobre a metodologia a seguir no âmbito desta reunião.

Os pareceres das Estradas de Portugal ao PPEETA e ao PPETSN foram analisados parágrafo a parágrafo e serão esclarecidos neste sentido.

PPEETA:



O Arq. Vítor Silva esclareceu que as alterações preconizadas no âmbito do PPEETA e do PPETSN serão repercutidas no RECAPE da VOC – as questões são todas equacionadas como um conjunto.

Ficou evidente que os 3 primeiros parágrafos do parecer da EP ao PPEETA (zona *non aedificandi*, Publicidade e Acesso à variante à EN 6-7) são questões que se irão reportar para a fase de licenciamento da obra e para o projecto de execução da VOC (PE da VOC) no âmbito do seu RECAPE.

Questão “análise de tráfego”

O Arq. Vitor Silva informou que o Estudo de Tráfego do Plano foi reformulado em face de novos dados a considerar.

O Dr. Joel Santos faz uma sumária apresentação deste novo estudo e quais as premissas que o originaram, nomeadamente a reformulação do Nó da A5 de Carcavelos. Neste sentido, foram realizadas novas contagens (de Out.09) validadas com os dados de contagens da própria praça da portagem da A5, disponibilizados pela Brisa.

Esclareceu, que neste contexto, não se trata de um estudo novo mas de um estudo actualizado no âmbito e para os efeitos previstos no Protocolo de reformulação do Nó de Carcavelos outorgado com a Brisa e a EP, uma evolução do estudo que integra a proposta de Planos. Com esta actualização dos dados de base, demonstrou-se haver uma redução considerável do tráfego.

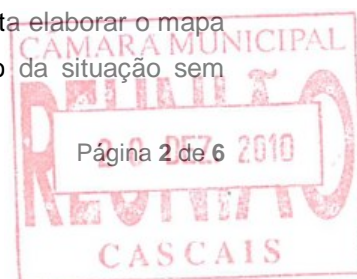
Estes dados serão reflectidos no estudo do ruído.

A Arq.^a Ana Cristina Martins concordou com a necessidade de actualização do Estudo de Tráfego dos Planos, para que fique em sintonia com os valores de base apurados na elaboração do Estudo de Tráfego do Protocolo para a reformulação do Nó de Carcavelos, e aguarda a entrega do documento final (versão digital) antes da discussão pública.

Questão “Avaliação Ambiental/ Ruído”

A Eng.^a Alexandra Rodrigues fez uma apresentação sumária do estudo do ruído, reformulado em função do estudo de tráfego actualizado.

A Eng.^a Alexandra Rodrigues entregou para análise, na presente reunião, mapas correspondentes às situações de referência, situações futuras (com edificação do plano e com medidas de minimização) e mapa de conflito com as respectivas tabelas onde constam os valores dos indicadores de ruído Lden e Ln nos receptores considerados nos mapas, tendo explicado estes dados. Informou que ainda falta elaborar o mapa das diferenças entre ambas as situações (situação com edificação do Plano subtraído da situação sem



edificação do plano). Desta forma pretende-se identificar de modo claro os benefícios e agravamentos do ambiente acústico introduzidos na zona decorrentes da edificação dos respectivos Planos de Pormenor. Este mapa será entretanto simulado, aguarda apenas o envio dos dados de tráfego correspondentes ao cenário “situação futura sem empreendimento” para proceder em conformidade.

A simulação teve em conta duas medidas de minimização previstas no âmbito da DIA e do RECAPE da VOC: o pavimento betuminoso modificado de borracha (BMB) a velocidade máxima de 50km/h e a barreira sonora junto à rotunda que liga a VOC à VV EN 6-7.

A CMC informou que existe a intenção de classificar a área de intervenção do plano, no âmbito do Carta de Ruído (revisão do PDM), como zona mista.

O estudo do ruído apresentado evidência que não ocorre qualquer impacto sobre o plano, facto corroborado pela EP.

A Eng.^a Alexandra Rodrigues apresentou detalhadamente as implicações do Plano, ao nível do ruído, na VV EN 6-7.

A Eng.^a Maria João questionou o facto de no estudo anterior não haver evidência de terem sido estudados receptores sensíveis junto à VV EN 6-7 (área habitacional) e o facto do Estudo de Ruído não parecer reflectir o impacte dos planos no acréscimo de tráfego da VV EN 6-7.

A Eng.^a Alexandra Rodrigues esclareceu que de facto o estudo incidiu com maior relevância no impacte verificado na área interior ao Plano de Pormenor e nos receptores sensíveis imediatamente adjacentes ao limite do Plano. Visto que, o acréscimo de tráfego verificado na VV EN 6-7, decorrente da implementação do Plano, não agrava substancialmente a realidade perspectivada para a zona em análise no cenário futuro. Porém, e dado que o estudo de ruído terá de ser complementemente revisto, decorrente do novo Estudo de Tráfego, maior atenção será dada às questões atinentes ao ruído nomeadamente aos receptores sensíveis situados na VV EN 6-7.

A Eng.^a Alexandra Rodrigues aproveitou ainda para esclarecer que os dados de entrada no modelo para a simulação feita na altura (Junho de 2009) e que será novamente realizada (decorrente do novo Estudo de Tráfego), tem em conta uma velocidade de circulação de 50 km/h na VV EN 6-7. Este parâmetro evidência que na situação actual os valores obtidos para os indicadores de ruído (Lden e Ln) já se encontram (em alguns pontos) em incumprimento face ao legislado no RGR, para zona classificada como mista.



A questão da salvaguarda do conforto acústico dos receptores sensíveis junto à VV EN 6-7 é a maior preocupação da EP, atendendo às queixas recebidas de moradores quanto ao nível de ruído da zona.

A Arq.^a Ana Cristina Martins referiu que os níveis de ruído que já hoje se fazem sentir na VV EN 6-7 se devem à velocidade praticada naquela via e que a rotunda de intersecção da VOC irá por certo atenuar. Razão pela qual não foram ainda colocadas barreiras acústicas, aguardando-se pelo efeito mitigador daquela intersecção, para melhor avaliar da necessidade / dimensão das mesmas.

O Arq. Vitor Silva questionou sobre a receptividade da aplicação de barreiras acústicas ao longo da VV EN 6-7 de modo a mitigar os problemas de ruído nesses receptores.

A EP aceitou este pressuposto, pelo que solicita que o estudo de ruído seja reformulado no sentido de contemplar essa (s) barreira (s) acústica. A simulação da(s) barreira(s) deverá ser feita tendo em conta o piso / andar mais desfavorável dos edifícios de habitação.

A Eng.^a Alexandra Rodrigues fez, presencialmente, uma simulação do mapa de ruído contemplando essa(s) barreira(s), sem grande rigor quer de localização quer de dados de dimensionamento (altura e comprimento).

A EP evidenciou alguma preocupação na abertura da VOC, antes da análise conclusiva da situação acústica da VV EN 6-7 e a colocação de medidas mitigadoras, sem que para tal tenha uma proposta real de prazo.

A CMC colocou em questão, se por acaso a EP não coloque atempadamente as barreiras acústicas na VV EN 6-7, se haverá objecção a que esta medida mitigadora seja efectuada por outrem.

Ao que a EP mostrou total receptividade.

Neste sentido, a CMC garantiu que, em termos da execução das medidas de mitigação, e na ausência da intervenção da EP, a colocação destas barreiras acústicas será executada como elemento integrado no PE da VOC, e sempre em momento de execução do PPETSN.

Esta salvaguarda ficará registada no relatório do PPETSN, assim como no programa de financiamento deste. Verificar-se-á da possibilidade de colocar esta salvaguarda, também, no regulamento do plano (análise jurídica).



A Eng.^a Alexandra Rodrigues informou que, em face da simulação apresentada, considerando uma barreira de 4m de altura, semelhante à já proposta para a rotunda da VV EN 6-7 (no RECAPE da VOC), não se verificará qualquer conflito com os receptores sensíveis (edifícios de habitação).

Questionou-se a pertinência de colocação de uma barreira sonora junto ao edifício de serviços que virá a ser edificado no âmbito do PPETSN. A EP disse que no seu entender tal medida torna-se desnecessária visto que este edifício destina-se a outros fins que não habitacional, informando ainda que uma das medidas de planeamento que se pode usar na minimização do impacte do ruído junto aos receptores sensíveis é exactamente usar os edifícios que se destinam a outros fins que não os habitacionais na linha da frente dos edifícios habitacionais, constituindo, aqueles, uma medida de redução no meio de propagação de ruído.

Por parte da EP, estando a questão da conformidade do critério de exposição máxima junto aos receptores sensíveis localizados nas imediações da VV EN 6-7 assegurada, não vê qualquer problema na aprovação do plano (PPEETA).

PPETSN:

A página 1 e 2 do parecer da EP são apenas de enquadramento.

Questão “Aspectos Rodoviários”

Estas questões remetem para o PE da VOC no âmbito do seu RECAPE e para a fase de licenciamento.

Ficou expresso pela EP o interesse em analisar o PE da VOC no âmbito da sua intercepção com a VV EN 6-7, que será analisada pela Direcção de Projectos desta entidade.

Esta questão encontra-se à margem do âmbito desta reunião - concertação do PPETSN.

Questão “Tráfego”

Esta questão encontra-se já esclarecida, do ponto de vista metodológico, nas questões abordadas no âmbito do PPEETA.

Questão “Ambiente Sonoro”

Esta questão encontra-se já esclarecida, do ponto de vista metodológico, nas questões abordadas no âmbito do PPEETA.



Aquando do envio da presente acta serão remetidos, também, os elementos necessários a dar resposta às questões abordadas na presente reunião (estudo de tráfego e estudo de ruído).

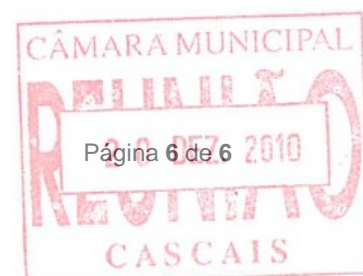
O parecer da EP, face a este Plano, passa a favorável, uma vez que a CMC irá dar resposta às questões nele apontadas, conforme evidenciou no decorrer desta reunião. Se verificar, ainda necessidade de esclarecimento de dúvidas, as mesmas serão prestadas, via e-mail, entre a EP e a CMC.

Posteriormente, e antes da discussão pública, será remetida em CD a proposta de plano corrigida.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião.

Anexos à presente acta:

- mapas de ruído (actual, futuro com edificação do plano em 2021, futuro com medidas de minimização em 2021 e de conflito em 2021);
- tabelas dos receptores associados aos respectivos mapas (acima mencionados);



Anexos à Acta da Reunião de Concertação com a EP



Assunto: PP do Arneiro e de Sasseiros - subfunção

Local: Almada (Sede E.P.)

c/ e var. a EN 6-7

Data: 19-01-2010

Hora de início: 16h00

Hora de fim:

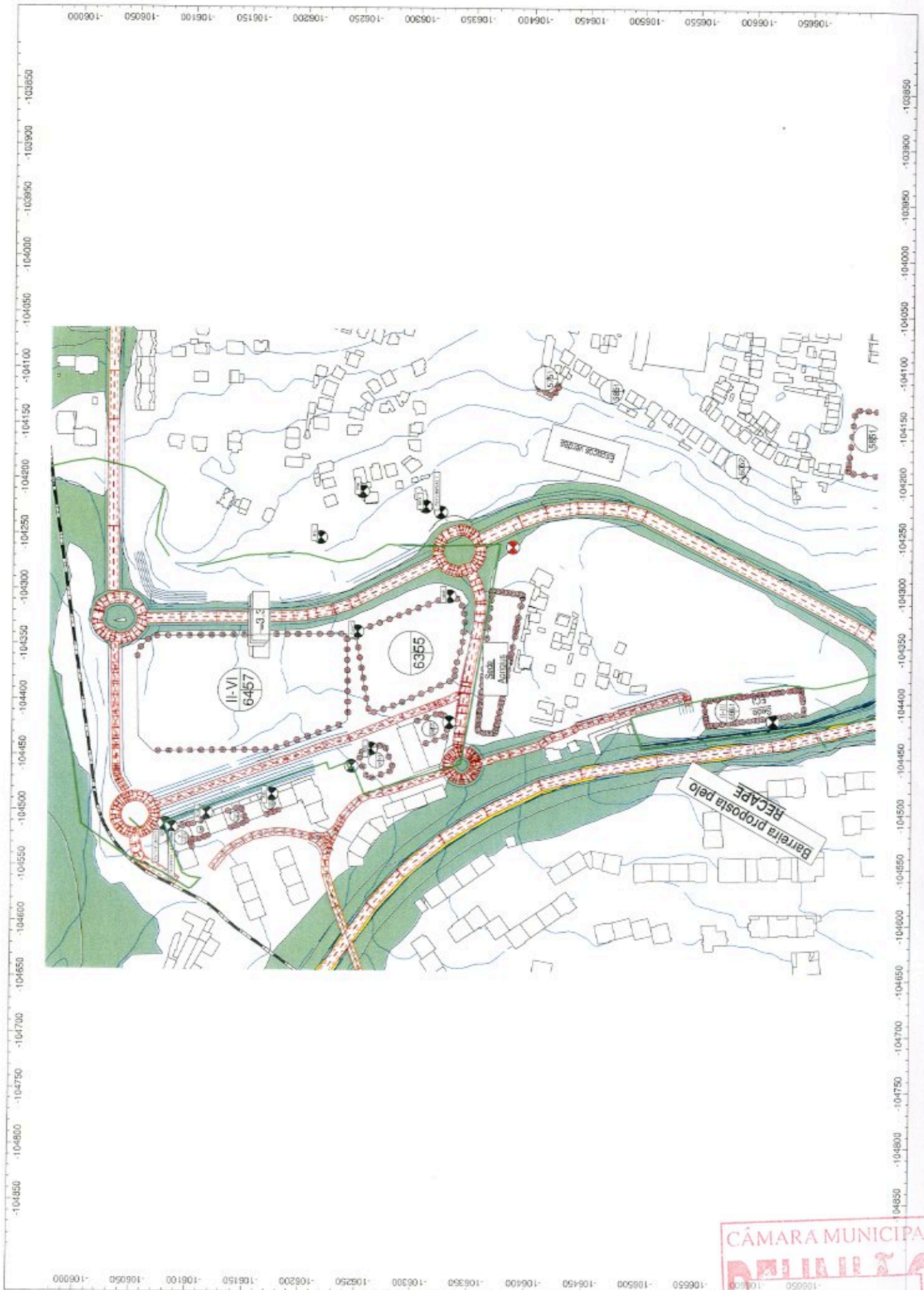
Presenças	Entidade	Funções	Rubrica
Ana Duarte	AAPB	Arquiteta	[Rubrica]
SUSANA SANTOS	AAPB	ARQUITETA	[Rubrica]
VITOR SILVA	CME / D.DPT	Dir. Adj. Dpt.	[Rubrica]
HERVE SANTOS	Albitus	Economista	[Rubrica]
Adelice Matos	CME	Arg. Paisag.	[Rubrica]
Daniela João Palma	EP/GAUB	Eng. Ambiente	[Rubrica]
Alexandra Rodrigues	TIS.pt	Eng. Ambiente	[Rubrica]
Ana Cristina Markus	EP / GAUB	Arg. Paisag. Directora	[Rubrica]

Anexo	Descrição	N.º Págs.
a)		
b)		
c)		
d)		
e)		
f)		
g)		

adelice.matos@emc-cascais.pt
 vitor.silva@emc-cascais.pt
 ana.markus@estradasdeportugal.pt

A presente acta contém __ páginas (incluindo anexos).





CÂMARA MUNICIPAL
REVISÃO
20 DEZ. 2010
REVISÃO
CASCAIS

Name	M. ID	Level Lr			Limit. Value			Land Use			Height	Coordinates	
		Ld (dBA)	Night ()	Lden ()	Ld (dBA)	Night ()	Lden ()	Type	Auto	Noise Type		X (m)	Y (m)
Ponto Medição 1	+	-88,0	-88,0	68,4	0,0	0,0	65,0				4,00 r	-104229,19	-106320,8
Ponto Medição 3	+	62,9	56,4	65,0	0,0	0,0	65,0				4,00 r	-104512,43	-106077,6
Ponto Medição 2	+	63,9	55,1	64,7	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104418,56	-106329,4
Ponto controlo 3 a 7 metros	+	61,6	55,2	63,7	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104515,67	-106083,4
RS2	+	60,4	53,5	62,2	0,0	0,0	0,0				7,00 r	-104502,50	-106114,3
RS3	+	59,3	52,3	61,1	0,0	0,0	0,0				7,00 r	-104484,99	-106172,3
RS5	+	-88,0	-88,0	58,3	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104224,23	-106307,2
RS6	+	-88,0	-88,0	51,7	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104210,80	-106250,9
RS7	+	57,8	51,6	60,0	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104252,59	-106214,1
RS4	+	59,1	51,2	60,4	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104443,21	-106260,1
hotel	+	61,1	54,3	63,0	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104337,28	-106247,2
hotel2	+	62,5	55,2	64,1	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104305,02	-106329,1

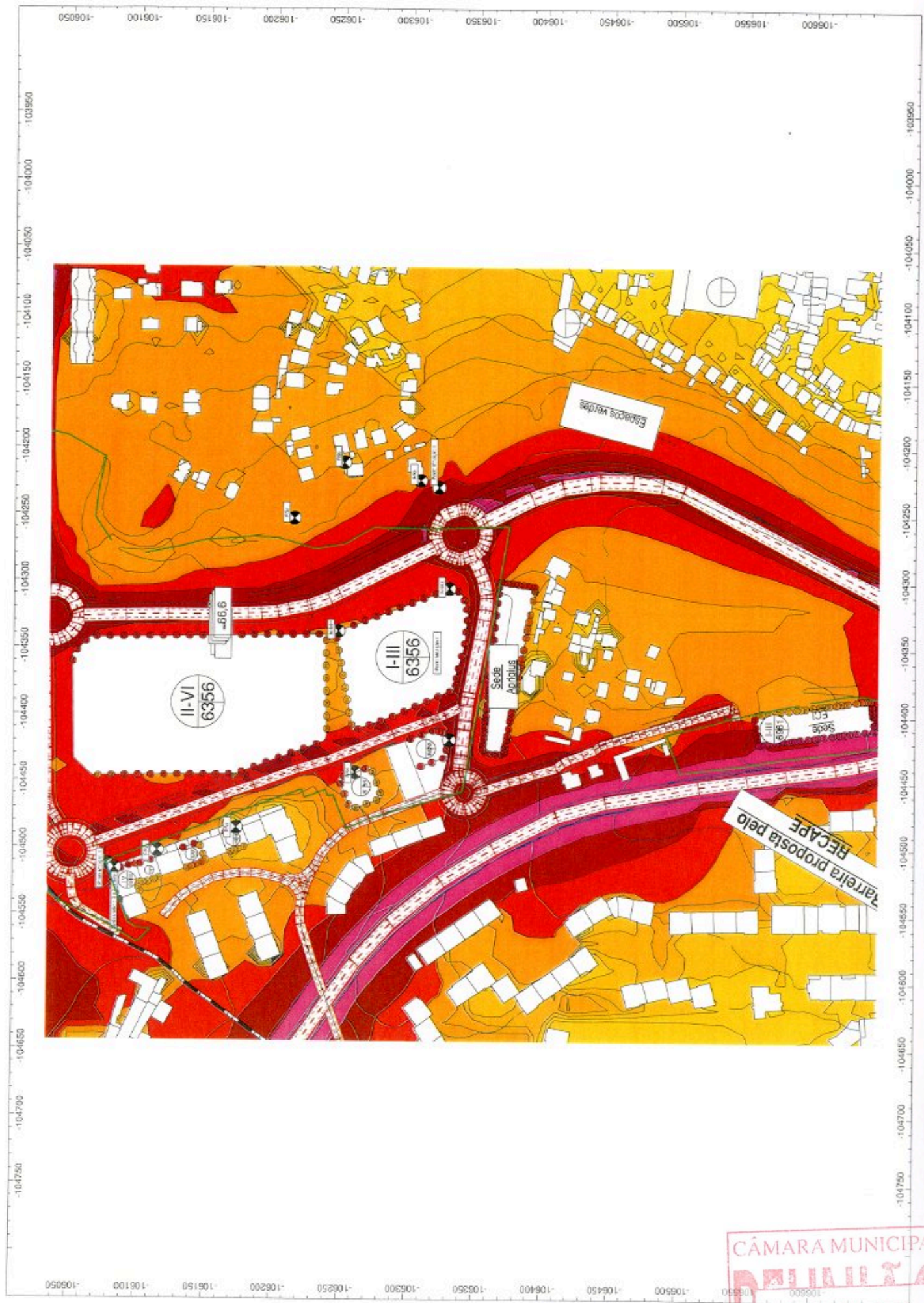




CÂMARA MUNICIPAL
REVISÃO
20 DEZ. 2010
CASCAIS

Name	M. ID	Level Lr			Limit. Value			Land Use			Height (m)	Coordinates	
		Ld (dBA)	Night ()	Lden ()	Ld (dBA)	Night ()	Lden ()	Type	Auto	Noise Type		X (m)	Y (m)
Ponto Medição 1	+	57,5	50,4	59,2	0,0	0,0	65,0				4,00 r	-104229,19	-106320,8
Ponto Medição 3	+	63,6	57,0	65,6	0,0	0,0	65,0				4,00 r	-104512,43	-106077,8
Ponto Medição 2	+	64,0	55,2	64,8	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104419,19	-106329,8
Ponto controlo 3 a 7 metros	+	59,0	53,7	61,8	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104515,67	-106083,4
RS2	+	58,7	52,7	61,1	0,0	0,0	0,0				7,00 r	-104502,50	-106114,8
RS3	+	55,3	49,8	58,0	0,0	0,0	0,0				7,00 r	-104484,99	-106172,8
RS5	+	57,0	49,9	58,7	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104224,23	-106307,2
RS6	+	53,5	47,5	55,9	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104210,80	-106250,8
RS7	+	57,2	50,5	59,2	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104252,59	-106214,1
RS4	+	58,7	50,7	60,0	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104443,21	-106260,1
hotel	+	60,7	53,5	62,4	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104337,28	-106247,2
hotel2	+	62,0	54,4	63,5	0,0	0,0	0,0				4,00 r	-104305,02	-106329,1
Ponto controlo 2	+	57,2	50,6	59,2	65,0	55,0	0,0				4,00 r	-104459,28	-106242,8
Ponto controlo 5 EG	+	61,7	54,0	63,0	65,0	55,0	65,0				4,00 r	-104416,62	-106617,8
Ponto controlo 2	+	57,2	50,6	59,2	65,0	55,0	0,0				4,00 r	-104459,28	-106242,8
Ponto de controlo 4	+	65,0	57,2	66,3	65,0	55,0	65,0				4,00 r	-104260,37	-106384,8
Ponto de controlo 5	+	62,1	55,0	63,8	65,0	55,0	65,0				4,00 r	-104332,77	-106757,8





CÂMARA MUNICIPAL
REVISÃO
20 DEZ. 2010
REVISÃO
CASCAIS

aapb_susana santos

De: "Ana Cristina dos Santos Silva Martins" <ana.martins@estradasdeportugal.pt>
Para: "Adélia Matos" <adelia.matos@cm-cascais.pt>
Enviado: quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2010 17:22
Assunto: RE: 10.fev.2010// EP/PPEETA+PPETSN - acta r. concertação
 Boa tarde
 Sim é o contributo dos técnicos da EP presentes na reunião.

Cps
 Ana Cristina Martins

De: Adélia Matos [mailto:adelia.matos@cm-cascais.pt]
Enviada: quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2010 16:16
Para: Ana Cristina dos Santos Silva Martins
Cc: Vitor Silva; João Palma; Eugénio Rosa; Sara Dias
Assunto: 10.fev.2010// EP/PPEETA+PPETSN - acta r. concertação

Boa tarde,
 Arq.ª Ana Cristina Martins,

Em face dos contributos à acta da reunião de concertação do Plano de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro e do Plano de Pormenor do Espaço Terciário de Sasseiros Norte, que nos remeteu, gostaríamos que nos informa-se se os mesmos reflectem também os contributos da Eng.ª M.ª João Palma.
 Obrigada.

Os melhores cumprimentos,

Adélia Matos, Arquitecta Paisagista

Departamento de Planeamento do Território | DPT
 Divisão de Ordenamento do Território | DORT
 Contacto | 21 482 52 15 ou 16



Antes de imprimir este e-mail, pense bem se tem mesmo de o fazer. Há cada vez menos árvores.

De: Ana Cristina dos Santos Silva Martins [mailto:ana.martins@estradasdeportugal.pt]
Enviada: sexta-feira, 5 de Fevereiro de 2010 23:04
Para: Adélia Matos
Cc: Vitor Silva; João Palma; Eugénio Rosa; Sara Dias
Assunto: RE: 05.fev.2010//EP/PPEETA+PPETSN - acta r. concertação

Boa noite Arqª Adélia

Junto remeto a Acta com pequenos complementos.

Com os melhores cumprimentos

Ana Cristina Martins
 Directora
 Gabinete de Ambiente

Praça da Portagem, 2809-013 Almada
E-mail: ana.martins@estradasdeportugal.pt
Tel. Directo 21 287 9485 Fax 21 287 9924
Telemóvel: 961220660



De: Adélia Matos [mailto:adelia.matos@cm-cascais.pt]
Enviada: sexta-feira, 5 de Fevereiro de 2010 12:33
Para: Ana Cristina dos Santos Silva Martins
Cc: Vitor Silva; João Palma; Eugénio Rosa; Sara Dias
Assunto: 05.fev.2010//EP/PPEETA+PPETSN - acta r. concertação

Boa tarde,
Arq.ª Ana Cristina Martins,

Pedindo desde já desculpa pela demora, junto se envia a acta referente à reunião de concertação do Plano de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro e do Plano de Pormenor do Espaço Terciário de Sassoeiros Norte, havida a 19.01.2010, para que possam tecer os contributos que considerarem necessários à mesma.

Como anexos à referida acta encontram-se os elementos apresentados/discutidos e/ou entregues nessa reunião.

Os melhores cumprimentos,

Adélia Matos, Arquitecta Paisagista

Departamento de Planeamento do Território | DPT
Divisão de Ordenamento do Território | DORT
Contacto | 21 482 52 15 ou 16

